

**III ENCONTRO (S) CIDADANIA
E
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Motricidade humana: Cidadania e Desporto

Prof. Doutor Manuel Sérgio

Data da comunicação: 10 de abril de 2014

Vida

Do que a vida é capaz!
A força dum alento verdadeiro!
O que um dedal de seiva faz
A rasgar o seu negro cativoiro!

Ser!

Parece uma renúncia que ali vai,
E é um carvalho a nascer
Da bolota que cai!

Miguel Torga, in 'Diário (1943)

Virgínia Maria Gomes de Azevedo

(Grupo 210)

Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho

1.Introdução

Nestas sessões/Encontros de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental é tarefa difícil eger/escolher um tema, uma vez que todos eles são sempre do meu agrado, não só pela qualidade ímpar dos oradores/formadores mas também pelo meu enriquecimento como profissional com responsabilidades na construção/desenvolvimento de cidadãos cada vez mais efetivamente empenhados numa atuação social e ambiental em que a ética deverá ser naturalmente uma constante.

Todos os temas em debate nestes encontros fazem-me “ser”, são a seiva (o dedal de seiva) que o sujeito poético, em *Vida*, de Miguel Torga, referencia como a força de um alento verdadeiro. De facto, depois de frequentar pela segunda vez estes encontros, já me sinto em condições de sublinhar a importância desta energia/seiva para o meu quotidiano de professora.

Como referi, selecionar um tema, um orador, foi difícil. Mas vou falar da comunicação do Prof. Doutor Manuel Sérgio que me tocou profundamente ao “dizer” um poema de Miguel Torga, seu amigo.

2.Desenvolvimento

Que prazer confidenciar o que Manuel Sérgio nos disse “à pureza” (SIC). De facto, foi em tom de segredo, que este grande filósofo começou a sua conversa dizendo, de forma francamente pungente, um poema do seu amigo Miguel Torga! Fiquei logo empolgada. Pois se o “filósofo do desporto” declamava Torga com um carácter de urgência, eu, professora de Português, poderia atrever-me a replicar alguns dos conceitos de Manuel Sérgio!

E para ilustrar uma das muitas frases que proferiu,

O desporto é o fenómeno cultural de maior magia do mundo moderno.

Manuel Sérgio

fazendo questão de sublinhar que eram da sua autoria (como se não o soubéssemos!), Manuel Sérgio, em tom baixo e paulatino, magicamente, saudosamente, disse:

Foi um sonho que eu tive:

Era uma grande estrela de papel

Um cordel

E um menino de bibe.

O menino tinha lançado a estrela

Com ar de quem semeia uma ilusão;

E a estrela ia subindo, azul e amarela,

Preso pelo cordel à sua mão.

Mas tão alto subiu

Que deixou de ser estrela de papel.

E o menino, ao vê-la assim, sorriu

E cortou-lhe o cordel.

Miguel Torga, Diário I, 1941

A magia que trazemos da infância e que teima em perdurar, tal como as estrelas de papel (e de ilusão) povoam o nosso imaginário real. Num mundo moderno tão recheado de efeitos mágicos, parece extraordinário que o desporto consiga atingir o zénite da alquimia. Mas o Homem, e Manuel Sérgio centra-se permanentemente nesta transcendência, o Homem é mais do que um simples somatório de sonhos e de movimentos. Então, será necessário perceber qual o paradigma científico do desporto.

Avisando previamente que falaria de modo indiciário, fazendo cortes epistemológicos, foi tecendo uma finíssima teia de conceitos (os seus) e o puzzle foi ficando cada vez mais nítido para mim. Trata-se claramente de ativar olhares/leituras do humano em toda em sua aceção e cruzar com atitudes plenas de humanidade, de liberdade, de dignidade, de cooperação. Aqui, Manuel Sérgio indicia a importância que

a linguagem desempenha no desporto, criando uma só palavra a partir de competição com cooperação. Essa palavra, *coopetição*, seduziu-me sobremaneira! Que belo exercício de cidadania, inculcar nos nossos alunos esta ideia. E fazer com que interiorizem as vantagens da construção de novas atitudes em que a competição pode/deve andar a par com a cooperação.

O desporto atual reproduz e multiplica as taras da sociedade capitalista.

Manuel Sérgio

Segundo as palavras deste grande filósofo, a alma desta sociedade é a alma da mercadoria. Ora, para contrariar este estado de alma coletivo será necessário que o mundo, a sociedade, evoluam. A chave poderá estar no desporto. Pois Manuel Sérgio prossegue dizendo

O desporto devia ser um contrapoder ao poder das taras dominantes.

Manuel Sérgio

Estou então perante um outro desafio. Este consiste em não me cingir à seleção de textos de literatura juvenil para a discussão e o debate (nas aulas de Cidadania) sobre a nossa sociedade e as formas de intervenção para um mundo equilibrado e com valores, mas valorizar também a visualização de atividades desportivas para análise das atitudes dos intervenientes.

3. Conclusão

Estamos na era do humano e este grande humanista foi salientando que os professores de todas as áreas têm de ser *peritos em humanidade*. E, como tal, às minhas contínuas e intermináveis reflexões, depois de ouvir Manuel Sérgio, acrescento uma vez mais a convicção de que o caminho se faz caminhando numa lógica de *hino à vida* em que os meus alunos serão sempre o fulcro das minhas atenções. Um lógica plural, afinal.

Pois Manuel Sérgio, mais do que filósofo e especialista em motricidade humana é um homem das ciências humanas. Um idealista. Um ser plural na forma irrepreensível como pratica a democracia, a cidadania. Um *perito em humanidade*. “ **A força dum alento verdadeiro**”!

4.Referências bibliográficas

Um Corte Epistemológico, Da Educação Física à Motricidade Humana, Manuel Sérgio, Instituto Piaget

Motricidade Humana , Contribuições Para um Paradigma Emergente, Manuel Sérgio, Instituto Piaget

Coimbra, 10 de junho de 2014

A professora

Virgínia Maria Gomes de Azevedo